



ENEVA S.A.

CNPJ/MF: 04.423.567/0001-21

Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026 – A ENEVA S.A. (“ENEVA” ou “Companhia”) (B3: ENEV3), em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/76, e nos artigos 2º e 12º da Resolução nº 44/21 da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Companhia sagrou-se vitoriosa no Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência de 2026 - LRCAP de 2026 - UTEs a Gás Natural, Carvão Mineral e UHEs, da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel (Leilão 2/2026-Aneel), realizado nesta data (“Leilão” ou “LRCAP 2026”), com os seguintes empreendimentos:

| Empreendimento | Combustível | Potência Vendida (MW) | Capacidade a ser Instalada (MW) | Início CRCAP | Prazo de Suprimento de Potência | Receita Fixa Anual (Milhões de Reais)¹ |
|---------------------------------|--------------------|------------------------------|--|---------------------|--|--|
| Existentes | | | | | | |
| UTE Viana 1 | Gás natural | 35,7 | N/A | 01/08/2026 | 10 anos | R\$ 72,27 |
| UTE Povoação 1 | Gás natural | 71,7 | N/A | 01/08/2026 | 10 anos | R\$ 144,93 |
| UTE LORM ² | Gás natural | 26,7 | N/A | 01/08/2026 | 10 anos | R\$ 54,00 |
| UTE Parnaíba I ³ | Gás natural | 643,8 | N/A | 01/10/2028 | 10 anos | R\$ 1.365,08 |
| UTE Parnaíba III ⁴ | Gás natural | 167,2 | N/A | 01/08/2029 | 10 anos | R\$ 354,58 |
| UTE Porto do Itaqui | Carvão | 311,7 | N/A | 01/08/2031 | 10 anos | R\$ 503,59 |
| UTE Porto do Pecém II | Carvão | 316,2 | N/A | 01/08/2031 | 10 anos | R\$ 510,76 |
| Novos | | | | | | |
| UTE Porto de Sergipe II | Gás natural | 574,5 | 599,7 | 01/10/2028 | 15 anos | R\$ 1.469,61 |
| UTE Porto de Sergipe III | Gás natural | 446,8 | 466,4 | 01/10/2028 | 15 anos | R\$ 1.142,93 |
| UTE Porto de Sergipe V | Gás natural | 223,4 | 233,2 | 01/10/2028 | 15 anos | R\$ 571,48 |
| UTE Jandaia II | Gás natural | 860,9 | 899,6 | 01/08/2029 | 15 anos | R\$ 2.340,36 |
| UTE Jandaia III | Gás natural | 287,0 | 299,8 | 01/08/2029 | 15 anos | R\$ 778,71 |
| UTE Porto Norte Fluminense II B | Gás natural | 219,3 | 230,0 | 01/08/2031 | 15 anos | R\$ 477,38 |
| UTE Presidente Kennedy | Gás natural | 216,4 | 230,0 | 01/08/2031 | 15 anos | R\$ 481,26 |
| UTE Presidente Kennedy I | Gás natural | 216,4 | 230,0 | 01/08/2031 | 15 anos | R\$ 481,26 |
| UTE Jandaia 1 | Gás natural | 441,4 | 460,0 | 01/08/2031 | 15 anos | R\$ 996,16 |

Abaixo, seguem mais informações a respeito dos projetos contratados no LRCAP 2026:

¹ Referente à data-base de setembro de 2025. Será reajustada anualmente conforme variação do IPCA.

² UTE LORM é o nome designado pela Eneva para a UTE Luiz Oscar Rodrigues de Melo.

³ UTE Parnaíba I é o nome designado pela Eneva para o conjunto formado pela UTE Maranhão IV e UTE Maranhão V.

⁴ UTE Parnaíba III é o nome designado pela Eneva para a UTE MC2 Nova Venécia 2.

I. Ativos Existentes

▪ Usinas a gás natural do Espírito Santo

O complexo termelétrico operacional do Espírito Santo é composto pelas seguintes usinas de geração termelétrica a gás natural: (i) UTE Povoação 1; (ii) UTE Viana 1; e (iii) UTE Luiz Oscar Rodrigues de Melo (as três usinas em conjunto denominadas “UTES do Espírito Santo”).

As UTEs do Espírito Santo sagraram-se vencedoras no Produto 2026 e firmaram compromisso de venda de potência pelo prazo de 10 anos no LRCAP 2026, assegurando receita fixa anual de R\$ 271.209.495,59 (data-base: set/2025), a serem reajustadas anualmente pela variação do IPCA.

O gás natural para atendimento a todos os contratos das UTEs do Espírito Santo será suprido por meio do Hub Sergipe, que conta com um terminal de regaseificação operacional, conectado à malha de gasodutos nacional.

A UTE Luiz Oscar Rodrigues de Melo também possui Contrato de Potência de Reserva de Capacidade (“CRCAP”) celebrado no Leilão Nº 11/2021-Aneel, com compromisso de disponibilidade de potência de 191 MW, com vigência de 15 anos a partir de 1º de julho de 2026.

▪ Usinas a gás natural do Complexo Parnaíba

A UTE Maranhão IV e a UTE Maranhão V (em conjunto denominadas “UTE Parnaíba I”) e a UTE MC2 Nova Venécia 2 (denominada “UTE Parnaíba III”) são duas usinas de geração termelétrica a gás natural, em operação comercial, localizadas no Complexo Parnaíba.

Ambas as usinas firmaram compromisso de venda de potência no LRCAP 2026 pelo prazo de 10 anos, assegurando receita fixa anual, reajustada anualmente por IPCA, conforme a seguir: (i) UTE Parnaíba I: sagrou-se vencedora no Produto 2028, com receita fixa anual de R\$ 1.365.084.989,28 (data-base: set/2025); (ii) UTE Parnaíba III: sagrou-se vencedora no Produto 2029, com receita fixa anual de R\$ 354.581.022,63 (data-base: set/2025).

No novo ciclo contratual, as usinas manterão solução de suprimento de combustível por meio dos campos de gás natural das concessões da Eneva na Bacia do Parnaíba, localizados próximos às usinas termelétricas, em modelo *Reservoir-to-Wire*.

As usinas ainda possuem Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEARs”) com prazo de vigência até 27 de março de 2028 para a UTE Parnaíba I; e até 21 de outubro de 2028 para a UTE Parnaíba III.

▪ Usinas a carvão

A UTE Porto do Itaqui (denominada “UTE Itaqui”) e a UTE Porto do Pecém II (denominada “UTE Pecém II”) são usinas de geração termelétrica movidas a carvão mineral, atualmente em operação comercial.

Ambas as usinas firmaram compromisso de venda de potência no LRCAP 2026 pelo prazo de 10 anos, assegurando receita fixa anual, reajustada anualmente por IPCA, conforme a seguir: (i) UTE Itaqui: sagrou-se vencedora no Produto 2031, com receita fixa anual de R\$ 503.587.732,58 (data-base: set/2025); (ii) UTE Pecém II: sagrou-se vencedora no Produto 2031, com receita fixa anual de R\$ 510.755.626,08 (data-base: set/2025).

No novo ciclo contratual, ambas as usinas a carvão continuarão a ser supridas por carvão mineral importado.

A UTE Itaqui possui CCEARs vigentes até 21 de dezembro de 2027, enquanto a UTE Pecém II possui CCEARs vigentes até 2 de setembro de 2028.

II. Novos Projetos

▪ Hub Sergipe

A UTE Porto de Sergipe II, a UTE Porto de Sergipe III e a UTE Porto de Sergipe V (em conjunto denominadas “UTE Porto de Sergipe II”) são novos empreendimentos de geração termelétrica a gás natural, a serem instaladas nas adjacências da UTE Porto de Sergipe I e do terminal de GNL com capacidade de regaseificação de 21 milhões de metros cúbicos por dia (“MM m³/dia”), que compõem o “Hub Sergipe”.

A UTE Porto de Sergipe II sagrou-se vencedora no Produto 2028 do LRCAP 2026 e firmou compromisso de venda de potência de 1.244,8 MW, pelo prazo de 15 anos, assegurando receita fixa anual de R\$ 3.184.023.535,64 (data-base: set/2025), reajustada anualmente por IPCA.

O suprimento de gás natural para atendimento ao contrato da UTE Porto de Sergipe II também será proveniente do terminal de GNL em operação no Hub Sergipe.

A Eneva já contratou os principais equipamentos críticos de geração necessários para a construção da usina. O empreendimento está localizado em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e é elegível ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI.

▪ Hub Ceará

A UTE Jandaia II e a UTE Jandaia III são novos empreendimentos de geração termelétrica a gás natural (em conjunto denominadas “UTE Jandaia”). A UTE Jandaia, em conjunto com um novo terminal de GNL a ser implementado no Porto do Pecém, contemplará o “Hub Ceará”, um novo hub de gás que será desenvolvido pela Eneva.

A UTE Jandaia sagrou-se vencedora no Produto 2029 do LRCAP 2026 e firmou compromisso de venda de potência de 1.147,8 MW, pelo prazo de 15 anos, assegurando receita fixa anual de R\$ 3.119.073.832,68 (data-base: set/2025), reajustada anualmente por IPCA.

O gás natural para atendimento aos contratos do Hub Ceará será suprido pelo novo terminal de GNL, a ser implementado no Porto do Pecém.

A UTE Jandaia está sujeita ao exercício de uma opção de compra de até 30% de seu capital, existindo, portanto, a possibilidade de estruturação de parceria para o desenvolvimento do projeto. A Companhia manterá o mercado informado, tempestivamente, sobre qualquer evolução relevante da negociação, nos termos da legislação e da regulamentação vigentes.

A Eneva já contratou os principais equipamentos críticos de geração necessários para a construção da usina.

O Hub Ceará também está localizado em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e é elegível ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI.

▪ Hub Sudeste

Os projetos UTE Porto Norte Fluminense II B, UTE Presidente Kennedy, UTE Presidente Kennedy I e UTE Jandaia 1 são novos empreendimentos de geração termelétrica a gás natural (“Hub Sudeste”).

O Hub Sudeste sagrou-se vencedor no Produto 2031 e firmou compromisso de venda de potência no LRCAP 2026 em um total de 1.093,5 MW, pelo prazo de 15 anos, assegurando receita fixa anual de R\$ 2.436.074.722,82 (data-base: set/2025), reajustada anualmente por IPCA.

O gás natural para atendimento à usina será suprido por um novo terminal de GNL, a ser desenvolvido pela Companhia.

Para o Hub Sudeste, existe a possibilidade de estruturação de parceria para o desenvolvimento conjunto do projeto, que poderá envolver participação de terceiros em até 49% no empreendimento. A Companhia manterá o mercado informado, tempestivamente, sobre qualquer evolução relevante da negociação, nos termos da legislação e da regulamentação vigentes.

A Eneva já contratou os principais equipamentos críticos de geração necessários para a construção da usina.

As usinas ainda poderão comercializar sua energia no ambiente de contratação livre fazendo jus ao recebimento de receita variável adicional pela geração.

O programa de capex necessário para cumprimento dos contratos e a estruturação dos projetos, incluindo os complexos termelétricos e os terminais de regaseificação, é de R\$ 18,2 bilhões. Os potenciais parceiros, caso optem pela entrada nos projetos, ficariam responsáveis por até R\$ 4,4 bilhões desse total.

Além das contratações de capacidade no LRCAP 2026, a Eneva também celebrou contratos de fornecimento de gás natural na modalidade flexível para terceiros cujos projetos termelétricos também participaram e se sagraram vencedores no Leilão. A Companhia contratou um total de 4,2 MM m³/dia por 15 anos a partir de 01 de outubro de 2028, e de 1,3 MM m³/dia por 10 anos a partir de 01 de agosto de 2031.

Com o resultado do Leilão, a ENEVA aumenta de forma estrutural sua capacidade instalada termelétrica em 3,65 GW até 2031, e se consolida como a maior geradora termelétrica do Brasil, oferecendo capacidade e flexibilidade ao sistema e contribuindo para a segurança eletroenergética da matriz elétrica do país. A Companhia também expande de forma significativa sua base de receitas contratadas de longo prazo, com os fluxos provenientes do novo ciclo contratual dos ativos existentes e dos novos projetos, adicionando faturamento bruto fixo total de R\$ 161,1 bilhões, a valores de setembro/25, provenientes de seus novos CRCAPs.

Os novos projetos contratados aceleram a execução do Planejamento Estratégico da ENEVA, fortalecendo e diversificando sua carteira de ativos termelétricos, e viabilizando o desenvolvimento de novos hubs integrados de gás natural e geração, em linha com seu modelo de negócios único, que alia a construção e operação de ativos termelétricos com soluções proprietárias de suprimento de gás natural 100% flexíveis. O Leilão também possibilita a captura de valor adicional por meio das receitas variáveis de geração de energia associadas ao despacho termelétricos, bem como a eventual monetização da capacidade remanescente de regaseificação dos novos terminais de GNL, seja por meio da estruturação de novos projetos termelétricos supridos pela infraestrutura a ser desenvolvida, seja pela comercialização direta de gás natural.

A Companhia seguirá buscando desenvolver novos negócios e implementar projetos únicos nos segmentos de energia e gás natural, garantindo fontes de receita cada vez mais previsíveis e diversificadas, extraindo o máximo retorno de seus ativos e aproveitando as suas competências nas cadeias de valor de seus segmentos e as vantagens competitivas de seus modelos de negócios.

Amanhã, 19 de março de 2026, às 14:00 (BRT) / 1 p.m. (EDT), a Companhia realizará uma teleconferência com o mercado, para apresentar os resultados do LRCAP 2026 e informações adicionais sobre os projetos, cuja apresentação será disponibilizada na CVM e site da Companhia previamente. Clique [aqui](#) para acessar a teleconferência.

Link de Acesso: https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_q72DXDUIsGqSOviL7zt92Q#/

Marcelo Habibe

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.